



# ASSIBGE – SINDICATO NACIONAL

Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística  
Av. Presidente Wilson, 210 – 8º andar - Centro (RJ) Cep: 20.030-021 Tel: (21) 3575 - 5757 fax: (21) 3575 - 5766  
Pagina: [www.assibge.org](http://www.assibge.org) e-mail: [assibge-sn@uol.com.br](mailto:assibge-sn@uol.com.br)

Ofício – ASN/EN/046/2020.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2020.

À Senhora

Susana Cordeiro Guerra

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166/10º andar, Castelo, Rio de Janeiro - RJ Tel.:

(21) 2142-4501 e 4502

*Nesta*

Assunto: Convênio com BNDES e nomeação do novo Diretor de Informática

Senhora Presidente,

Tomamos conhecimento através da intranet que sete funcionários do BNDES passaram a fazer parte do IBGE, através de convênio de cooperação técnica.

Estranhamos este acontecimento em razão de que o que nos foi até então informado era de que o IBGE só poderia receber pessoal do Regime RJU. Inclusive, o pessoal anunciado que viria de estatais extintas, não pôde vir pelo fato do IBGE não possuir recursos para pagar salário de celetistas. Os que viessem para o IBGE de órgãos extintos como Infraero seriam pagos pelo governo federal.

Caso tenha sido alocado recurso da união para pagamento desses trabalhadores vindos do BNDES, entendemos que trata-se de uma contradição. Porque a instituição não solicitou concursos para repor o número de cargos vagos abertos por aposentadorias e outros motivos, uma vez que nessa modalidade de "contratação" está sendo alocado recurso orçamentário da união, portanto, aumento do gasto com pessoal?

Diante de tantas dúvidas, solicitamos cópia do acordo firmado, para conhecer os termos em que foi estabelecido, os motivos, as necessidades, os salários e encargos, pagos por quem e em que legislação se baseou.

Outrossim, manifestamos desde já que consideramos a indicação de diretores externos à instituição, um total desprestígio ao corpo funcional do IBGE. A Diretoria de Informática possui quadros muito qualificados e já obteve prêmios por sua atuação, bem como reconhecimento internacional em diferentes acordos de cooperação. Portanto, há importantes acúmulos de conhecimento coletivo dentro da instituição, assim como servidores capazes de assumir tal tarefa.

Este comportamento de trazer pessoas de outras instituições nos remete a um expediente que pensamos que não existiria mais em tempos de democracia, pois cheira à intervenção e expressa desprezo ao corpo técnico.

Não são elogios no dia 29/5 e cartinhas das sextas feiras a tarde que nos indicam respeito. É o cotidiano, a práxis, os métodos, e o reconhecimento dos trabalhadores e do seu saber acumulado. Esperamos que repense essas atitudes em respeito aos servidores da casa e à história do IBGE.

Sem mais para o momento, aguardamos a sua resposta.

Executiva Nacional da ASSIBGE- Sindicato Nacional